

ENSAIO DE POPULAÇÕES SEGREGANTES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) PARA RESISTÊNCIA A MELA (*Thanatephorus cucumeris* FRANK/DORK) NO ESTADO DO ACRE

Rita de Cassia A. Perreira¹; Alex Sandro Campos Maia²; Ermilson Maciel Pinto³

No Estado do Acre, a cultura do feijoeiro é cultivada principalmente por pequenos produtores, apresentando baixa produtividade (500 kg/ha). É uma cultura considerada de alto risco para os agricultores locais devido à ocorrência da mela do feijoeiro, ocasionada pelo fungo de solo *Thanatephorus cucumeris*. Nos meses de março e abril, época de plantio da cultura no Estado, as altas temperaturas e umidade relativa do ar, juntamente com frequentes chuvas, tornam as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

O melhoramento genético, na busca de variedades que apresentem resistência ou tolerância a mela, surge como alternativa de escape para esta enfermidade, tendo em vista que outros métodos de controle mostraram-se ineficientes até o momento. Com o objetivo de avaliar materiais de feijoeiro comum quanto à sua resistência genética à "Mela", em condições de campo, a Embrapa Acre vem realizando estudos com 20 populações segregantes provenientes de cruzamentos realizados na Embrapa Arroz e Feijão a partir da geração F₂.

O experimento foi instalado no Campo experimental da Embrapa Acre, nos anos agrícolas de 1998 e 1999, obedecendo o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e doze tratamentos em 1998, estando estes na geração F₆, e dez tratamentos em 1999, na geração F₇. Os tratamentos foram: 1-Carioquinha T 108 (Testemunha), 2-linha 2615-17, 3-linha 2610-21, 4-linha 2610-20-II, 5-linha 2610-12, 6-linha 2610-25, 7-linha 2620-01, 8-linha 2635-04, 9-linha 2610-06, 10-linha 2610-15, 11-linha 2615-01, 12-linha 2633-14.

O plantio foi realizado nos dias 27/04/1998 e 15/04/1999, com espaçamento de 0,50 m entre linhas e 0,40 m entre plantas, usando três sementes por cova. As parcelas mediram 2 m de largura por 4 m de comprimento, totalizando uma área de 8 m² cada, sendo constituídas de quatro linhas de 4 m. Em cada linha foram feitas 10 covas, totalizando 40 covas por parcela.

Foram avaliados: florescimento (dias), ataque de mela (porcentagem de plantas atacadas), estande final (número de plantas/parcela) e rendimento de grão (kg/ha).

¹Pesquisadora, M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69.908-180 Rio Branco – AC
email - rita@cpafac.embrapa.br

²Estudante do 9º Período de Agronomia da Universidade Federal do Acre.

³Estudante do 9º Período de Agronomia da Universidade Federal do Acre.

Apoio Financeiro – Embrapa Acre

Pelos resultados apresentados na Tabela 1, verificou-se que os materiais são relativamente precoces, apresentando floração média aos 38 dias. As linhagens apresentaram ausência do ataque da mela em 1998, o que pode ser justificado pelos baixos índices pluviométricos no período, opostamente, as linhagens em 1999, apresentaram alta incidência de mela, fato explicado pelos elevados índices de precipitações no período. (figura 1)

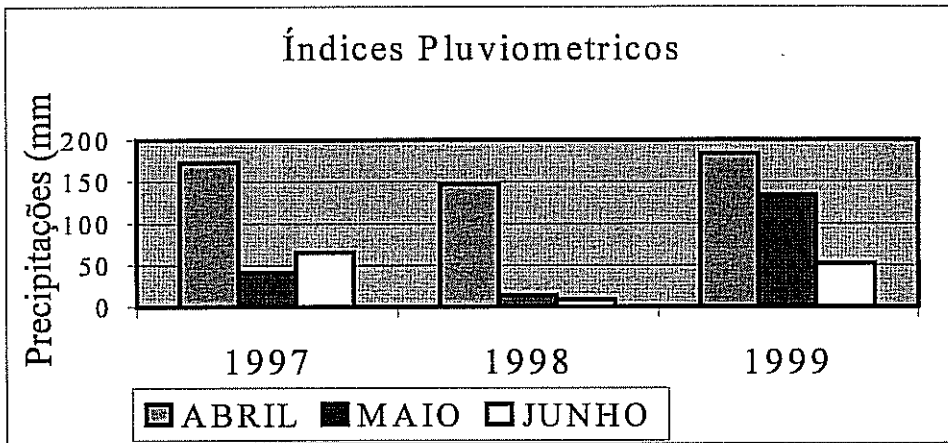


Fig. 1 – Comparação dos Índices de Precipitações 1997/98/99

Com relação ao estande final, ocorreram diminuições no número de plantas em 1999, devido ao ataque do patógeno, consequentemente baixa produtividade. Os materiais apresentaram rendimento médio de grãos variando entre 445,75 a 797,50 kg/ha em 1998 e 60,61 a 281,72 kg/ha em 1999. Este decréscimo na produtividade de um ano para o outro é explicado pela incidência de mela, que em 1998 foi inexistente e em 1999 os tratamentos apresentaram índices elevados da doença.

Os materiais analisados não apresentaram resistência à mela em condições de elevada precipitação. Entretanto, o tratamento 10 (linha 2610 – 15), apresentou ser menos suscetível do que os demais.

Tabela 1 – Dados médios das características avaliadas do experimento de feijão para resistência a mela desenvolvido em Rio Branco – Ac 1998 e 1999.

Linha (Genótipo)	Floração (dias)		Estande final (nº de planta)		Ataque de Mela (%)		Produtividade Kg/ha	
	1998	1999	1998	1999	1998	1999	1998	1999
T1	36	*X	112	X	0	X	799	X
T2	37	42	103	25	0	67	500	230
T3	36	41	96	20	0	85	607	281
T4	35	41	91	06	0	80	575	60
T5	35	40	86	12	0	75	665	116
T6	35	41	108	**X	0	100	445	X
T7	35	***X	90	X	0	X	760	X
T8	36	41	92	08	0	60	797	99
T9	35	40	110	11	0	85	505	230
T10	35	41	86	27	0	45	486	135
T11	36	41	109	14	0	67	582	68
T12	35	42	111	3	0	97	537	74

*X - O T1 não foi repetido em 1999.

**X - O T6 o ataque da mela disseminou este tratamento.

***X - O T7 não foi repetido em 1999, por não apresentar características de grãos desejáveis para a região.